



CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 791
20 de Março de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)

Editorial

“Paladinos da Liberdade”! Em Cerveira também se encontram...

Quem havia de dizer que em Cerveira estão a aparecer uns candidatos a “ditadorzinhos” já que para serem ditadores falta-lhes a coragem de assumirem essa postura, embora na sombra a tomem.

Esses “paladinos da liberdade”, como hoje com sentido negativo se diz, não pensam que mesmo tendo na mão algum poder isso será efémero já que, «os homens passam e as instituições ficam». Embora haja alguns que graças às instituições conseguem boas oportunidades laborais até para familiares.

Mas isso são contas de outro rosário que um dia, se for necessário, poderão ser contadas.

O que hoje queremos falar é sobre proibição de não nos serem dadas informações, vindas de uma instituição que tanto deve (no aspecto divulgação) a este Jornal. E que só nos afecta o facto pela mediocridade da medida e por vermos, também, quão medíocre é quem a emanou.

Porque a proibição, na prática, até é um favor para nós porque, felizmente, em “Cerveira Nova” o espaço está sempre ocupado. E se aceitávamos certa informação era mais para publicitar essa mesma instituição (embora haja quem não atinja isso).

Esquecem-se esses “paladinos da liberdade” cerveirenses, que nos encontramos na era da informática e que se quisermos escrever sobre alguns dos temas que eles nos negam, temos outros meios, muito mais inteligentes, onde recorrer.

Mas como aos mediocres candidatos a “ditadorzinhos” qualquer insignificância lhes serve para praticarem as suas vaidosas vinganças, deixemo-los ficar no limbo da sua ignorância e que tudo isso lhes faça bom proveito.

No caso concreto de “Cerveira Nova” queremos afirmar-lhes que as informações que proibiram de nos dar não nos fazem falta nenhuma (ver os últimos números) e que sem essas “vossas” preciosidades o Jornal continua a bater recordes, tanto de leitores no impresso como de visitantes na Internet.

Ainda no tocante às informações proscritas para “Cerveira Nova” guardai-as em bom recato porque, se nos interessarem, não serão “ditadorzinhos” de trazer por casa que nos impedirão de as publicar.

José Lopes Gonçalves

Feira de Artes e Velharias está de regresso



Domingos diferentes, em Cerveira, na Primavera, Verão e Outono...

Na Página 3



**Carla Fernandes, da
Juventude de Cerveira,
campeã nacional de
iniciados em remo**

(Página 12)



**Festas do Concelho em
honrado do Mártir S.
Sebastião entre 31 de Julho
e 6 de Agosto**

(Programa provisório na
página 11)

**Assembleia Municipal de
Cerveira aprovou a
Comissão de Protecção
de Crianças e Jovens**
(Página 4)

**Um residente em
Candemil gravemente
ferido num acidente de
trabalho em Espanha**
(Página 3)

**Clube Desportivo de
Cerveira galardoado com
o troféu o “Minhoto” pelo
fomento do desporto jovem**
(Página 12)

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppis
- placars

design | publicidade | impressão



E.N. 13 | Vila Meã - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

turismo do minho HOTEL

**PRECISAMOS DE MAIS 100 ASSINANTES!
AJUDE-NOS A ENCONTRÁ-LOS. NÓS AGRADECEMOS!**

TRADUÇÕES
FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL
Contactar: **Teresa Vitorino**
Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea
Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Telef.: 251 795 864 / Fax: 251 794 835
Telemóvel: 96 908 63 89

Joaquim Magalhães
Advogado
Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO
Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telem.: 966 045 921

**CORTINADOS
DECORAÇÕES
ARRANJOS**
Carlota
Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telef.: 251 794 332 / Telem.: 966 522 766

Agência Adriano, Lda.
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador
Funerais e Translações
Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

FLOR E ARTE
FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes
Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

**GRÁFICAS
JUVIA**
Polig. 29 - Os Viveiros
Guillarei
Telf./Fax (0034) 986 600 021
GUILLAREI - 36720 TUI
ESPAÑA

**Loja
TORINHA**
Artigos de:
Decoração
Escolares
Guloseimas
Rua das Cortes
Vila Nova de Cerveira
Telf: 251 794 309

**EMPREGOS
OFERTA**
SENHORA
Para serviços domésticos,
a dias ou tempo inteiro, ou
para fábrica a tempo inteiro.
Telm.: 964 773 148
Telf.: 251 798 558

VENDO
ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur
Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel,
c/85.000 km., azul escuro metalizado, em excelente
estado, c/1 só registo e muitos extras.
Contacto: Telefone: 251 794 762

STAND-BANGÚ
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera
SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
http://www.standbangu.com

GUERREIRO & MARTINS, LDA
CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

2.º Publicação - CN - Edição n.º 791, de 20/3/206

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ANÚNCIO**

Processo: 116/04.4TBVNC	Inventário (Herança)	N/Referência: 182163 Data: 16-02-2006
----------------------------	-------------------------	------------------------------------------

Requerente: M.ª Isabel Rodrigues da Silva Postiço
Ferreira e outro(s)...

Inventariado: José do Carmo Silva e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 06-04-2006, pelas 14h00, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra dos seguintes bens:

VERBA N.º 1
Uma cama, de madeira, no valor de € 5,00;

VERBA N.º 2
Um guarda-roupa, de madeira, no valor de € 7,50;

VERBA N.º 3
Uma mesa e três cadeiras, de madeira, no valor de € 7,50;

VERBA N.º 4
Um fogão a gás, no valor de € 15,00;

VERBA N.º 5
Diversas peças de roupa usada, no valor de € 5,00;

VERBA N.º 6
Diversas peças de loiça, usada, no valor de € 5,00;

VERBA N.º 7
Um prédio urbano, composto por casa de habitação, sito no lugar da Barreira ou Igreja, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Sopo, sob o artigo 306, não descrita na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, com o valor patrimonial de € 446,52 e avaliado em € 15.000,00;

VERBA N.º 8
Um prédio rústico, composto por terreno de cultivo, sito no lugar de Pereirinhas, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Sopo, sob o artigo 2232, não descrito na Conservatória do Registo Predial, com o valor patrimonial de € 6,31, avaliado em € 500,00; e

VERBA N.º 9
Um prédio rústico, composto por terreno de cultivo, sito no lugar de Regadas, freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Sopo, sob o artigo 2704, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, com o valor patrimonial de € 2,54, avaliado em € 400,00.

Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (n.º 1 do Art.º 897.º do CPC).

O Juiz de Direito,
a) - Maria Jardim
O Oficial de Justiça,
a) - José Domingues

<http://www.cerveiranova.pt>

"CERVEIRA NOVA"
Locais de venda em Cerveira:
Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)
Papellaria Tali
(Largo do Terreiro)
EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)

**FARMÁCIA
MODEENA**
Celeste Manso Preto, Lda.
Direção Técnica
Celeste R. S. Martins Ferraz Manso Preto
Tel. 258 809 000 - Fax 258 809 009
Rua de Aveiro, 203/5
4900-495 VIANA DO CASTELO

ALUGAM-SE: camas articuladas; mesas de serviço; cadeiras de rodas; muletas; canadianas; aparelhagem para oxigénio, recuperação de movimentos e massagens.

MOBILIÁRIO MÉDICO E HOSPITALAR, MATERIAL CLÍNICO E CIRÚRGICO, SECÇÃO ORTOPÉDICA: coletes; ortas; malas; pés; joalheiras e pulsos elásticos; palmilhas; fundas; colares cervicais e auxiliares de marcha.

FAZEM-SE TESTES DE GLICEMIA / COLESTEROL TOTAL TRIGLICERÍDIOS ÁCIDO ÚRICO / UREIA / PSA

Meça a sua tensão arterial, peso ou altura

A. COUTO GUERREIRO, LDA
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Crónica da quinzena

Segundos domingos, em Cerveira, com outro encanto, nos meses de Primavera, Verão e Outono...

Tenho tido o privilégio de, nas manhãs de domingo, dar as minhas voltas por Vila Nova de Cerveira com visitas a esta ou aquela freguesia onde haja assuntos que mereçam uma análise mais directa. Mas sempre tendo como ponto central a sede do concelho,

E é, exactamente, na sede do concelho que vou dando falta, nos meses em que o certame não se realiza, que é na época de Inverno, da Feira de Artes e Velharias.

Agora, começado um novo ciclo, tornam-se agradáveis as manhãs e as tardes dos segundos domingos de cada mês que se enquadram na Primavera, Verão e Outono, porque não só agradam aos locais como ainda aos muitos visitantes que são atraídos pelo certame. Certame que começou no dia 12 de Março e que só lá para Novembro voltará a ter paragem.

Com os produtos que já são habituais a Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira, contou, ainda, com atractivos culturais e recreativos,



nomeadamente a actuação do Rancho Folclórico Infantil de Gondarém e o Grupo de Bombos de Santiago de Sopo, o que, sem dúvida, valorizou bem mais uma realização que, de ano para ano, vai tendo maiores atractivos e mais elevado número de visitantes.

José Lopes Gonçalves

Na área de Cerveira lampreias a 20 euros

A safra de lampreias, no rio Minho, tem melhorado nos últimos tempos a ponto de o preço por exemplar de tão apreciado ciclóstomo se situar nos 20 euros. Isto na área de Vila Nova de Cerveira porque já há zonas onde as lampreias se têm cotado a 15 euros.

Tudo isto graças à elevada quantidade de exemplares capturados.

FUNERAIS

EM CAMPOS

Foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Campos, **David Elias Gonçalves Marinho**, de 65 anos, casado, que residia no lugar da Cabreira.

EM GONDARÉM

Maria do Carmo Guerreiro, de 87 anos, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Gondarém.

A falecida, que era viúva, residia em Reboreda, embora natural da freguesia onde foi enterrada.

EM LOVELHE

Residente no lugar do Cruzeiro, em Lovelhe, foi a sepultar, para o Cemitério Municipal, **José Maria Durão**, de 85 anos, casado, que era natural da freguesia de Reboreda.

EM SAPARDOS

Com 82 anos de idade, foi a sepultar para o Cemitério Paroquial de Sapardos **José David da Silva**, casado, que residia no lugar da Rua.

EM CERVEIRA

Falecida em S. Romão do Coronado, veio a sepultar para o Cemitério Municipal **Maria Rebelo**.

A extinta, que era solteira, contava 84 anos de idade.

Também para o Cemitério Municipal, foi a sepultar **Emílio Rebelo**, de 77 anos, solteiro, que residia na Av. da Estação, na sede do concelho cerveirense.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

Troca de galos, em Gondarém... Um "pesado" por um "leve"

Em S. Sebastião, na freguesia de Gondarém, aconteceu um caso bastante curioso, para não dizer insólito.

De um galinheiro instalado no lugar, e pertencente a uma pessoa ali residente, foi roubado um "pesado" galo e em seu lugar deixaram um galo muito magro e com um aspecto que não agradava a ninguém.

Ao que parece, a substituição galinácea teria como finalidade "adornar", com arroz, alguma panela.

Junto às muralhas do Castelo de Cerveira, não...

Junto às muralhas do Castelo de Vila Nova de Cerveira (lado Norte), nas proximidades de umas casas ali localizadas, há quem utilize esses espaços para urinar, especialmente nos dias de feira.

Existindo nas imediações instalações sanitárias em bom estado para serem usadas, não se admite que o façam em sítios não apropriados, já que os efeitos dos maus cheiros já se começam a sentir.

Jornadas do ambiente em Campos

Já não é a primeira vez que na freguesia de Campos se realizam actos de defesa do ambiente.

Recentemente, em 11 e 18 de Março, foram levadas a efeito, naquela localidade, jornadas do ambiente em que colaboraram diversas entidades locais.

Uma das acções foi a limpeza das margens do rio Minho no espaço que abrange a freguesia de Campos.

Teatro de Comédia em Cerveira com "A Festa" no dia 31 de Março

Na casa de espectáculos dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira decorrerá, no dia 31 de Março, com início às 21h30, uma representação teatral em que será apresentada a peça "A Festa", de Spiro Scimone, a qual terá como intervenientes os componentes da companhia de Teatro Comédias do Minho.

Acidente, em Gondarém, motivou lesões graves num octogenário e ferimentos na esposa

Ocorreu no cruzamento da Estação (E.N. 13), na freguesia de Gondarém, um espectacular acidente de viação entre veículos ligeiros, em que um octogenário e sua esposa, também octogenária, sofreram ferimentos.

José Benvindo Guerreiro, de 82 anos, ficou gravemente ferido, tendo sido internado num estabelecimento hospitalar. E sua esposa, Armandina Pereira Guerreiro, de 89 anos, com lesões, também necessitou de ser assistida e internada, tal como o marido, no Centro Hospitalar do Alto Minho.

O casal reside na Travessa de Penetão, na referida freguesia de Gondarém.

Um residente em Candemil foi vítima de um grave acidente de trabalho em Espanha e teve de ser transportado de helicóptero de Tominho à Corunha

O operário Manuel António de Barros, de 40 anos de idade, com residência no lugar da Costa, na freguesia de Candemil, trabalhava na construção de uma casa de habitação no concelho de Tominho, na Galiza (Espanha).

De uma altura considerável, por uma parte da obra ter cedido, deu uma queda que lhe motivou a fractura da coluna.

Dada a gravidade do seu estado, teve de ser transportado de helicóptero de Tominho, onde trabalhava, a um hospital da Corunha, onde ficou internado.

Semáforos, em Campos, na EN13, com anomalias desde há tempo

Os semáforos, em Campos, na E.N. 13, do cruzamento que dá acesso à Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e à Igreja Paroquial, encontram-se, desde há tempo, com algumas anomalias, mais concretamente no respeitante ao não funcionamento de alguns sinais luminosos.

Para se evitar algum possível acidente, dada a confusão motivada pelas deficiências apontadas, seria de toda a utilidade que as anomalias fossem reparadas.

Já está concluída a construção da Capela Mortuária de Mentrestido

No seguimento da informação (ainda recentemente aqui fizemos referência) sobre as obras da Capela Mortuária de Mentrestido, podemos agora adiantar que os trabalhos já se encontram concluídos, isto no que concerne ao imóvel, já que, no tocante à zona envolvente ainda há melhoramentos por executar.

A construção da Capela Mortuária, aspiração da população local, foi da responsabilidade da Junta de Freguesia, com a comparticipação da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Novos sinais e mais luz pública na estrada que atravessa Mentrestido

A estrada municipal que atravessa a freguesia de Mentrestido foi beneficiada com a colocação de pontos de iluminação pública que, juntando aos já existentes, dão maior segurança a quem, durante a noite, circula por aquela via.

De igual modo, também se procedeu, na referida estrada municipal, à colocação de novos sinais, pelo que se espera que os condutores de veículos estejam atentos e cumpram as regras.

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira aprovou a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

Na mais recente reunião da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, presidida por Fernando Monteiro Matias, foi aprovada, por unanimidade, a lista dos «cidadãos eleitores» que integrarão a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (C.P.C.J.) e que serão os seguintes: Sandra Maria Pereira Pontedeira, Anabela Lages de Oliveira Quintas, Luís Miguel Faria Leal Fernandes de Carvalho, Graça Maria Dias Ferreira, como efectivos, e Maria Margarida Fernandes Pinto Barbosa e Jorge Humberto Malheiro Barbosa Ribeiro, como suplentes.

Foi também aprovado, por unanimidade, o reconhecimento de utilidade pública do "Caminho das Carreiras", na freguesia de Reboreda.

Igualmente, por unanimidade, foi aprovado um voto de congratulação «pelos brilhantes resultados obtidos nos últimos anos» à Associação Cultural e Desportiva da Juventude de Cerveira. E ainda aprovada, por unanimidade, uma moção sobre o IC1 até Valença, do mau estado do piso da E.N. 13, entre Valença e Viana do Castelo, e o excesso de tráfego na referida Nacional 13 na parte que atravessa o concelho de Vila Nova de Cerveira, moção que transcrevemos na íntegra noutra local desta página.

Nas intervenções, na Assembleia Municipal, referências para a de Rui Cruz ao «felicitar o Prof. Cavaco Silva, pela sua eleição para Presidente da República», e questionar sobre a ligação do IC1/A28 para norte de Vila Nova de Cerveira e a ligação à E.N. 13 em Gondarém/Lanhelas e os acessos à Pon-

te da Amizade.

Roleira Marinho chamou a atenção para a falta de um guincho/rampa para o acesso de barcos na Marina e referiu-se ao reordenamento escolar do concelho, à falta de sinalização na rotunda de Vila Praia de Âncora, ao prolongamento do IC1 a Valença e ao mau estado da E.N. 13.

Manuela Ferreira falou de assuntos relacionados com a Comissão de Verificação de Instalação ou Remodelação de Estabelecimentos Comerciais; Jorge Humberto Ribeiro sugeriu que fosse agendado para uma próxima reunião «a criação de um grupo de trabalho multipartidário/multidisciplinar, com a participação activa da sociedade civil, para fazer um diagnóstico dos anseios da população, na perspectiva de saber quais os projectos fundamentais para Vila Nova de Cerveira, tendo como horizonte o término do novo Quadro Comunitário de Apoio até 2015»; e Gil Costa Malheiro falou sobre a inauguração do "Parque Eólico de Cerveira", um «empreendimento positivo e rentável» para o concelho, mas lamentou os acessos.

José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, nas intervenções que protagonizou foi para «responder a todas as questões que lhe foram colocadas».

No período reservado ao público não se verificou qualquer intervenção, nesta sessão, de 24 de Fevereiro, da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira - (Grupo Municipal do PSD)

Na sequência de outros documentos já aprovados pela Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira e, considerando que notícias recentes dão conta que o Governo deixou cair, das suas prioridades, a construção do IC1 entre Lanhelas e Valença;

E, considerando, por outro lado, que é cada vez mais penalizante para as populações o volume de tráfego que circula na EN 13, entre Caminha e Valença;

Considerando que a chegada do IC1 a Lanhelas vai tornar ainda mais sobrecarregado de tráfego o troço da EN 13 que atravessa o concelho de Vila Nova de Cerveira;

Considerando que o Plano Rodoviário Nacional prevê que o IC1 se desenvolva entre Valença e Faro;

Considerando que o fecho desta malha viária terá forte impacto no desenvolvimento de toda esta Região Norte de Portugal;

Considerando que a construção desta parte do IC1 é um compromisso eleitoral do Governo, como já o foi de governos anteriores;

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira delibera:

1. Manifestar ao Senhor Ministro das Obras Públicas a sua preocupação quanto aos prazos de execução deste troço do IC1 e solicitar o maior empenho do Governo na rápida conclusão dos estudos de "impacto ambiental";

2. Requerer ao Senhor Ministro das Obras Públicas informação sobre o andamento dos trabalhos em curso, bem como sobre a previsão da conclusão dos estudos preliminares do projecto e datas previsíveis do lançamento do concurso público das obras;

3. Ao mesmo tempo, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, registando as obras de semaforização que se estão realizando na EN 13 e que contribuem para uma maior segurança rodoviária, reclama junto do Instituto de Estradas de Portugal (Viana do Castelo), a mais urgente intervenção nas condições do piso, que se degradam dia a dia, e que no troço que se desenrola entre Viana do Castelo e Valença se encontra, em muitos locais, quase intrançável, pelo que se impõe uma profunda reparação.

Vila Nova de Cerveira, 24/2/2006
Grupo Municipal PSD/AM - VNC

Desfile de moda em Loivo por finalistas da Secundária de Cerveira



Foto Mota

Em 11 de Março, numa conhecida casa de diversão nocturna, na freguesia de Loivo, foi apresentada a colecção Primavera - Verão promovida por comerciantes e industriais de Cerveira, ligados à moda.

O desfile da colecção esteve a cargo de finalistas da Escola EB 2,3/S de Vila Nova de Cerveira.

No final decorreu no mesmo local uma animada festa que se prolongou pela noite dentro.

Reparos dos nossos leitores



Leitor assíduo de Cerveira Nova, que visitou os Moinhos da Gávea, onde encontrou uma zona envolvente muito bem cuidada, acha que os arruamentos empedrados existentes a norte (?), de que a foto mostra parte, deveriam ter um sinal de trânsito, uma corrente ou floreiras que impeçam a tentação de circular de automóvel, quer a descer, quer a subir, pois pode ser um autêntico quebra-cabeças para o condutor que ouse fazer qualquer dos percursos, pois será muito difícil de lá sair.

SUGESTÕES E OUTROR REGISTOS

NEM TUDO LEMBRA - ESCADARIA A NECESSITAR DE CORRIMÃO

As escadas do Centro Comercial Ilha dos Amores (lado Nascente) que dão acesso aos vários estabelecimentos comerciais e casas de habitação, devido ao piso escorregadio que se verifica por vezes em dias de chuva, seria muito desejável pelos utentes, a colocação de corrimões, evitando-se assim possíveis quedas, o que aliás já tem acontecido, especialmente às pessoas mais idosas.

INSUFICIENTE ILUMINAÇÃO NO RECINTO DA FEIRA

Alguns feirantes que se deslocam ao recinto da feira semanal lamentam o facto da iluminação pública nesse largo ser insuficiente, verificando-se, por vezes, pouca claridade, dificultando-lhes a recolha de toda a mercadoria exposta junto das suas tendas.

Gaspar Lopes Viana

Santa Casa da Misericórdia com Assembleia Geral Ordinária

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira realiza uma Assembleia Geral Ordinária no dia 25 de Março, pelas 14 horas, no Lar Maria Luísa, em que na ordem de trabalhos se destaca a apreciação e votação do relatório e contas do ano de 2005, assim como o parecer do Conselho Fiscal.

Leia, assinie e divulgue "CERVEIRA NOVA"

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director:

José Lopes Gonçalves
E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção:

José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica:

<http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição:

1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL "CERVEIRA NOVA" EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

DUAS NOVAS VIATURAS REFORÇAM CAPACIDADE DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

A SUMA, empresa responsável pela recolha indiferenciada de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), apresentou no passado dia 7 do corrente, na Rua do Centro Coordenador de Transportes, duas novas viaturas (lavagem de contentores e recolha de lixo doméstico) destinadas à prestação daquele serviço no nosso concelho.

O veículo para a limpeza dos contentores tem capacidade para lavar entre 60 a 70 unidades por turno, equivalente a oito horas de trabalho. O veículo de recolha, através de um sistema de compactação, tem capacidade para receber entre 10 a 12 toneladas de lixo doméstico.

Ambos cumprem as normativas europeias em relação ao volume de ruído e à emissão de gases, encontrando-se equipados com um sistema de vigilância que garante maior segurança na prevenção de acidentes laborais e maior eficiência no trabalho.

José Manuel Carpinteira sustenta que as novas viaturas, além de reforçarem a capacidade do município em garantir uma recolha efectiva dos resíduos domésticos, contribuem para preservar o meio ambiente e elevar os índices de salubridade de todos os cerveirenses.

O director do Grupo Suma, Vaz Moreira, lembrou as vantagens ambientais dos novos equipamentos rodoviários colocados ao dispor da população local, sublinhando a sua importância enquanto promotores da qualidade de vida da população e salvaguarda da saúde pública.

O Grupo Suma, entidade que agrupa 11 empresas dispersas pelo território nacional, está presente em 50 concelhos, tratando do lixo doméstico de 2,5 milhões de pessoas. Actualmente, emprega 1800 trabalhadores e possui uma frota constituída por cerca de 600 viaturas.



FEIRA DE ARTES E VELHARIAS REGRESSOU À PRAÇA DA GALIZA

(Primeiro certame teve início no passado dia 12, prolongando-se, todos os segundos domingos de cada mês, até ao mês de Novembro)



A Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira regressou à Praça da Galiza. O arranque da edição

deste ano teve lugar no passado domingo, dia 12, prolongando-se, todos os segundos domingos de cada

mês, até ao mês de Novembro.

A presente edição, à semelhança das anteriores, conta com a presença de vários expositores alusivos aos artigos produzidos na região, nomeadamente, trabalhos em linho, cestaria, bijutaria, tamancaria, arranjos em flor de papel, artesanato em ferro e pinturas a óleo e aguarela.

A par dos stands, estarão disponíveis diversas bancas com material antigo que, desde pequenas peças de decoração até espelhos e mobiliário de dimensão assinalável, prometem mexer com a curiosidade dos visitantes e amantes deste género de artigos.

A partir das 15.00 horas, a feira será sempre animada pelas colectividades recreativas e culturais do concelho. No primeiro certame, marcaram presença o Grupo de Bombos de Sopo e o Rancho Infantil de Gondarém que, entre danças e cantares, animaram munícipes e visitantes.

De acordo com José Manuel Carpinteira, a Feira de Artes e Velharias procura a revitalização dos ofícios tradicionais da região, o reforço da actividade artística, o escoamento de produtos manufacturados e a criação de uma razão suplementar para as pessoas visitarem a localidade.

A experiência das primeiras edições revelou-se extremamente positiva e enriquecedora para a autarquia e participantes. A primeira porque conheceu um novo conceito de promoção turística com vantagens no incremento artístico e produtivo da região. Os segundos porque encontraram um motivo de dinamização económica com porta aberta para a comercialização.

“A FESTA”, DE SPIRO SCIMONE, NO CINETEATRO DOS BOMBEIROS

(Dia 31, pelas 21h30, com apresentação da “Comédias do Minho”. Entrada gratuita)

O CineTeatro dos Bombeiros recebe, no próximo dia 31 do corrente, pelas 21.30 horas, a peça de teatro “A Festa”, de Spiro Scimone, apresentada pela companhia residente do Vale do Minho “Comédias do Minho”. Esta será a oitava produção levada a palco no espaço de ano e meio de existência.

A peça, que circula em regime de itinerância pelos municípios do Vale do Minho, tem a duração aproximada de uma hora, tendo sido estreada a 1 de Setembro de 1999, em Itália, e apresentada no Festival de Teatro de Almada, em 2003, numa co-

produção entre Tá Safo, Artistas Unidos e Citemor.

No presente ano, os direitos de representação desta peça pertencem aos Artistas Unidos que autorizaram as representações durante o mês de Março. A estreia no Vale do Minho, aconteceu em Paredes de Coura, tendo já transitado pelos restantes concelhos da comunidade intermunicipal

Com encenação de Pedro Luzindro e cenografia/figurinos a cargo de Mónica Faria e Carlos Pinheiro, “A Selva” é interpretada por Luís Filipe Silva, Ricardo Molar e Rui Mendonça. Na direcção da produção está Cláudia Regina, sendo assistida

por Xana Amaro e Vasco Ferreira que acumula a coordenação técnica.

Até ao momento, a companhia “Comédias do Minho” já realizou sete produções teatrais apresentadas em diversas freguesias dos cinco municípios agrupados na Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho. Ao mesmo tempo, dinamiza cursos de formação de expressão dramática e promove actividades de sensibilização teatral nas bibliotecas locais.

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

FILMES EM EXIBIÇÃO

Sábado, 25 de Março - 21h45

LADRÃO QUE ENGANA LADRÃO...

(Maiores de 12 anos) - Género: Comédia/Romance



* Armadas
* Funerais
* Transladações

Agencia Funerária António Guerreiro, Lda

Calçada - 91254221 e 91254211 Telefone 251795256
Rua das Burgas 4526 - 520 Candeias - Vila Nova Cerveira

**Cristina Cancela
Solicitadora**

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

VENDO VIVENDA

EM SEIXAS DO MINHO - CAMINHA

1 - Em fase de acabamento, com r/c e 1.º andar, com a área coberta de 248 m2 (área habitável 495 m2), no lugar da Seara da Veiga. Tem no r/c garagem p/3 ou 4 viaturas, quarto de arrumos, casa de banho, salão de jogos (?) e escada interior para o 1.º andar. No 1.º andar tem alpendre, hall de entrada, sala comum c/varanda, cozinha, escritório ou quarto, 2 quartos c/roupieiros, 2 quartos de banho, 1 suite completa c/varanda e terreno com a área de 952 m2.

Contactar pelo telem.: 963 040 429

PRECISA

Carpinteiros para cofragens em viadutos para a zona da Galiza.

Oferecemos bom salário e legalização social

Telef.: (0034) 986608074
Telem.: (0034) 639470370

JUVENAL MARTINS

ADVOGADO

C. Comercial "Ilha dos Amores"
4920-000 VNCERVEIRA

Telef. 251 796 200
Fax: 251 795 377

2.º Publicação - CN - Edição n.º 791, de 20/3/2006

TRIBUNAL DO TRABALHO DE VIANA DO CASTELO

ANÚNCIO

Processo: 74/06.OTTVCT	Acção de Processo Comum	N/Referência: 269492 Data: 23-02-2006
---------------------------	-------------------------------	------------------------------------------

Autor: José Augusto Pereira de Oliveira
Réu: Ulrich Schulz

Nos autos acima identificados, correm éditos citando o réu **Ulrich Schulz**, com última residência conhecida em domicílio: **Casal de S. José - Mangoeiro - Loivo, 4920-000 Vila Nova de Cerveira**, para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia **27-03-2006**, às 09:10 horas, a fim de se proceder à audiência de partes.

Fica ainda advertido de que, em caso de justificada impossibilidade de comparência, se deve fazer representar por mandatário judicial com poderes de representação e os especiais para confessar, desistir ou transigir, ficando sujeito às sanções prevista no CPC para a litigância de má fé (art.º 456.º CPC), se faltar injustificadamente à audiência.

Fica ainda advertido de que não é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta secretaria à disposição do citando.

Ficando sem efeito a data anteriormente designada.

O Juiz de Direito,
a) - Santos Rodrigues
O Oficial de Justiça,
a) - M.ª Anjos Lima

AUTO RIO ALVALADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 60 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Telefa e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 482 206

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

OFEREÇA UMA ASSINATURA DE "CERVEIRA NOVA" A UM FAMILIAR OU AMIGO

Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

Cerveira Nova - Edição n.º 791, de 20/03/2006

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de um de Março de dois mil e seis, lavrada de fls. 9 a fls. 10 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Catorze-E, deste Cartório, **Januário Joaquim Fernandes**, N.I.F. 145 691 900, titular do B.I. n.º 806164, emitido em 28.06.1993, pelos S.I.C. de Lisboa e mulher **Anailda Rodrigues da Rosa**, N.I.F. 145 691 896, titular do B.I. n.º 5739837, emitido em 28.06.1993, pelos S.I.C. de Lisboa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, ela da freguesia de Gandra, concelho de Valença, residentes na Quinta das Penas, bloco 4, habitação 2.2 freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, declaram, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de dois mil e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Sobreiro, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com rego, do sul e do nascente com caminho público e do poente com José Luís Teixeira, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz, em nome do outorgante marido, sob o artigo 2.253, com o valor patrimonial tributário de 20,00 € e o valor atribuído de quinhentos euros.

Que tal prédio lhes foi doado por José Augusto Fernandes e mulher Evangelina de Jesus Mascarenhas, respectivamente seus pais e sogros, residentes que foram no lugar de Sobreiro, da indicada freguesia de Campos, no ano de mil novecentos e setenta, doação que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, um de Março de dois mil e seis.

A Notária,
a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

ASSINE E DIVULGUE "CERVEIRA NOVA" O QUINZENÁRIO QUE JÁ COMPLETOU 35 ANOS!

ÓPTICA VISÃO

Tudo a sua visão

OPTIMINHO

FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

ENIGMA

Um conceituado escultor levou a cabo uma exposição dos seus trabalhos numa das salas mais famosas para tais eventos, conhecida em todo o mundo.

Tudo se passou com um grande êxito seguidamente à sua inauguração que ocorreu com toda a pompa e circunstância da praxe como impõem as normas daquele meio artístico de tão alta cotação. A certa altura surge uma visita que veio alterar toda a quietação daquele espaço.

Exclamava o visitante em voz alta: Este trabalho está imperfeitíssimo!... apontando para uma escultura (estatueta) representativa de uma figura humana.

A um canto da sala estava o escultor que conversava amigavelmente com um grupo, provavelmente de outros artistas e críticos de arte. Ao deparar com a atitude do visitante que lhe estava a causar incómodo, o célebre artista dirigiu-se-lhe com gestos bruscos e interrogativos.

- Quem é o senhor? O que percebe de arte para proferir tamanho disparate? A mando de quem vem que o tenha incumbido de difamar a minha obra?

- Pela pronta reacção de V. Exa. é-me fácil reconhecê-lo como sendo o autor destas autênticas obras-primas que eu tive o subido privilégio de visitar. Todas elas de um elevado valor artístico que eu diria não ser possível executá-las sem a ajuda da mão Divina. E abeirando-se da dita estatueta voltou a apontá-la dizendo: Desta escultura não poderei, todavia, proferir a mesma afirmação. Trata-se, como aliás é fácil observar, de um erro anatómico grave quanto às suas mãos em que a esquerda se encontra no braço direito e a direita no braço esquerdo.

Peço a devida relevância ao ilustre e versado mestre pela inconveniência da minha desabrida mas sincera tomada de posição diante deste facto, mas cabe-me o direito de me manifestar já que se trata de uma mostra sempre sujeita a tais circunstâncias.

Claro! Claro! - Respondeu o escultor já com um ar algo embaraçado. Trata-se na verdade de uma imperfeição voluntária para provocar a opinião dos críticos, sua atenção, saber e frontalidade.

- Antes de mais deixe-me felicitar V. Exa. pelo facto de ter sido a única pessoa a prestar a devida atenção aos meus trabalhos.

- Assim, verifique com agrado que ainda há alguém a sobressair neste falso mundo de apreciadores de arte que mais não fazem que produzir salmalesques, emitindo sorrisos constrangidos carregados de hipocrisia, que em nada favorecem a qualidade da arte no mundo, antes a desestimam e deturpam.

Bem-haja a quem ainda seja capaz de colocar o que está mau e o que é bom nos lugares que lhe correspondem como acaba V. Exa. de fazer.

NOTA:

Aceitando a argumentação do autor não se poderá concluir por outro lado que ele se refugiou nela para iludir a opinião pública justificando ao mesmo tempo a sua falha artística?

Sobressai deste episódio tirado do imaginário, que o homem é capaz de umas vezes atingir o limiar da perfeição e outras vezes não, mas que a elevada virtude reside na humilde vontade de o reconhecer.

Gondarém - Damaia, 30/1/2000
José Alves

BASTA!

“A vida é uma escola onde são mestres as vivências” - (Taniguchi)

Num fim de tarde de um primaveril dia, parei o carro na rotunda de uma falésia maravilhada com o deslumbrante espectáculo de um poente escarlate, reflectido na espelhada quietude dum Atlântico sereno.

Deliciado, sentei-me no tapete verde que por ali se espalhava e dispus-me a admirar aquela infinita beleza que só a Mãe Natureza nos proporciona.

Os meus pensamentos voaram então num trote agradecido por todas as graças com que Deus, generosamente, quis contemplar o Homem.

Abruptamente, desencadeei um galope de rai-va contra quem, criminosamente, agride e destrói todas as miríficas maravilhas que polvilham o Mundo.

Uma incómoda ferroadada no meu desnudado braço fez-me regressar à realidade. Curioso, procurei investigar quem teria sido o agente da agressão. Lá estava ela - ou ele - a bélica criatura, certamente pronta para desferir novo golpe. - Eu já te trato da saúde, decidi: E, de pronto, preparei o contra-ataque que vitimaria mortalmente aquele insignificante ser. Algo, porém, me fez suspender o persecutório acto que iria cometer. Afinal, congeminei, a formiga também faz parte deste maravilhoso planeta sobre o qual eu, filosoficamente, meditava.

Olhei-a interessado, com a curiosidade de quem descobre um fenómeno novo e deixei-a deambular livremente sobre o meu braço. Que prodígio! Um ser tão minúsculo e tão perfeito. Como é apaixonante verificar que aquela “máquina” pequenina realiza todas as funções vitais. É autónoma, dispensa geradores, fios, transístores e toda essa “tralha” inventada pelos homens. Havia ali um Universo de vida.

Mergulhei depois numa reflexão sobre a inevitabilidade da natureza divina da Criação. Tanta beleza, tanta maravilha, meu Deus! Tudo ajustado, tudo perfeito, tudo belo. Pensei na policromia das flores, na rudeza agreste das montanhas, na luminosidade resplandecente do Sol, na vasta extensão líquida dos oceanos e na forma mais acabada que a Natureza

atingiu: o Homem.

O Homem esse privilegiado ser inteligente, tão bem dotado e, apesar disso, tão infinitamente imperfeito.

Meditei, em seguida, nas grandes limitações humanas. Julgamos possuir todo o poder do Mundo e, afinal, não passamos de uns fracos e frágeis mortais. Eu próprio, naquela altura, aprontava-me para, violentamente, roubar uma vida. E dá-la? Eis a realidade: temos o poder de a destruir, falta-nos a faculdade de a criar.

Perante esta evidência a nossa bandeira, o nosso hino devia ser o da preservação. Infelizmente, não é. Insensatamente vamos destruindo o nosso belo planeta: poluindo, desertificando, queimando, extinguindo espécies, degradando o ambiente, matando-nos uns aos outros, sem sequer alcançarmos que estamos contribuindo para o nosso suicídio. Dizem os irresponsáveis: mesmo neste ritmo levará séculos! Mentira: o suicídio colectivo já começou há muito.

É preciso parar, dizer basta! Basta de poluir os rios e as ribeiras; de queimar selvaticamente toda a nossa floresta; de encher a atmosfera de gases tóxicos; de contaminar os nossos alimentos; de destruir a Natureza.

É urgente suster esta funesta caminhada para o fim, hoje, imediatamente e para sempre. Ou os homens aprendem a amar-se, a compreender-se, a viver finalmente para o Homem e para a Natureza ou os homens desaparecerão, todos, e todos juntos.

É imperioso inverter a marcha demoníaca para o suicídio. É preciso converter as armas de morte em Obras de Vida. Menos foguetões e mais hospitais. Menos bombas e mais escolas. Menos metralha e mais pão.

Menos soldados e mais empregos.

Basta, digo eu!

José Fernando Outeiro
Mem Martins (Sintra), Fevereiro de 2006

O FUTURO DOS FILHOS

DILEMA DOS PAIS. Qual é o pai ou a mãe que não se preocupa com o futuro dos seus filhos? Desde que o bebé nasce, ou até antes, seus pais começam a preocupar-se com o futuro bem-estar.

Ele vai ser saudável? O seu desenvolvimento será normal? Assim, à medida que a criança cresce, há mais preocupações. Em geral, os pais querem dar tudo de bom e do melhor, a eles.

Porém, no Mundo de hoje, é um enorme desafio para esses pais, darem esse melhor, cujos pais já teriam passado por tempos difíceis: guerras; distúrbios políticos; dificuldades económicas; traumas físicos e emocionais; e por aí adiante.

Por estas razões, esses pais naturalmente, não querem que os seus filhos passem pela mesma situação. Razão esta, que muitos filhos já adultos e responsáveis, reconhecem esse sacrifício.

Infelizmente nos tempos actuais, a imoralidade, o ambiente ruim e as pressões não existentes nas escolas, tornam o ensino muito complexo. Os alunos, em vez de serem influenciado pelo espírito materialista do Mundo, todos, precisavam antes, manter o sentido, ou seja, a directriz de verdadeiro ser humano.

Também, além de um ambiente fortemente sadio, os pais precisam ainda de dar aos filhos, o mais cedo possível, as orientações adequadas, cujas orientações, se alicerçam em respeito, base fundamental para a salutar vivência em Sociedade, estudo e profissão que irão escolher, para desse modo, esse futuro ser uma realidade.

Precisam ainda, esses pais, de consciencializarem esses seus filhos, de muito perigos que infelizmente proliferam mesmo à nossa porta. Assim, essa consciência bem treinada que fará desse filho um verdadeiro e respeitável homem, valor este, que o enaltece e enaidece os pais.

Todos sabemos que hoje mais que nunca, o ensino, particularmente no secundário (alunos adolescentes), imperam difíceis problemas, como seja a droga, o sexo irresponsável, causador de tanto sofrimento. Factores estes altamente destabilizantes para o salutar futuro desses adolescentes, especialmente para essas raparigas menos informadas.

A culpa? Não será pelo abrandamento (democrático), instituído? Hoje os agentes do ensino (professores), estão muito limitados no seu direito de verdadeiros Mestres. Assim, o ensino está infelizmente como todos sabemos. Deste modo, muitos pais de certeza não se sentem enaidecidos, mas talvez revoltados. Novamente pergunto. A CULPA?.

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Afife)

Taxa da ERC de supervisão

Um perigo para a liberdade de imprensa

A ENPA (European Newspaper Publishers Association) e a FAEP (European Federation of Magazine Publishers) dirigiram cartas ao primeiro-ministro português, José Sócrates, afirmando a sua preocupação relativamente à taxa de regulação e supervisão da Entidade Reguladora da Comunicação (ERC). Tanto a FAEP como a ENPA, e os seus respectivos membros, apoiam publicamente a preocupação dos editores portugueses em relação a estas taxas.

Segundo as duas associações, este tipo de taxa não existe no resto da Europa, e defendem que o mercado editorial não deve pagar para ser regulado. “No nosso entender, esta taxa poderá ter consequências ao nível da liberdade de imprensa, na gestão das empresas editoras e do emprego neste sector, bem como no bom funcionamento da auto-regulação em Portugal”, pode ler-se na mesma carta.

A ENPA e a FAEP recomendam ainda a exclusão da proposta de implementação da taxa de supervisão e regulação da imprensa. Para as mesmas associações, “esta taxa representaria um caso único na Europa e um incentivo para aqueles que tentam controlar a liberdade de imprensa”.

ASSINAR “CERVEIRA NOVA”
SÓ CUSTA:

Em Portugal - € 15,00

No Estrangeiro - € 20,00

Livraria e Papeleria TALI AGENTE DA Rede Expressos

Venda de bilhetes:
Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção

Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
4920-255 Vila Nova de Cerveira - (Telef.: 251 794 096)

CONSULTÓRIO MÉDICO CLÍNICA GERAL
LINDA ROSA PINTO
E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72

A PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / www.igrejaemanuel.org

E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol. E diziam umas às outras: - Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro? E, olhando, viram que já a pedra estava revolvida; e era ela muito grande. (S. Marcos, 16:2-4)

COMENTÁRIO

(2006-04-A)

A PEDRA DO SEPULCRO

Observe que a pedra posta a vedar o sepulcro é um fundamento. Aquela pedra rolou do sepulcro mostrando um Jesus ressurrecto, podendo ser considerada um fundamento da fé cristã.

A ressurreição de Cristo é a chave do cristianismo. Se Cristo não tivesse ressuscitado, nós seríamos os homens mais miseráveis. Se Cristo não tivesse ressuscitado, a sua morte na cruz não teria sido suficiente. Se Cristo não tivesse ressuscitado, o Seu sangue não nos poderia limpar do pecado. Glória a Deus porque Cristo ressuscitou, o cristianismo assenta nesta verdade! Caro leitor, será que a sua confiança está na ressurreição de Jesus?

Acredita que Jesus morreu e ressuscitou por si? Coloca toda a sua confiança em Jesus, sabendo que Ele venceu a morte? Se acredita neste facto tem um fundamento verdadeiro sobre o qual assenta a sua fé, mas se a sua fé assenta nos seus méritos e capacidades, então os fundamentos da sua fé estão colocados sobre areia e quando vier a chuva não prevalecerão.

Amigo, baseie a sua fé na pedra viva que é Jesus Cristo! Qualquer que seja o seu problema descanse sobre esta pedra e o mal e a morte não lhe tocarão porque Jesus ressuscitou.

A FRONTEIRA ENCONTRADA

A pedra foi a marcação de uma fronteira. De um lado o que vê? Os guardas assustados, tremendo de medo. Do outro lado o que vê? Mulheres tremendo, a quem o anjo fala: não temais. Aquela pedra tornou-se a fronteira entre a vida e a morte, entre os crentes e os inimigos de Jesus. Para os inimigos de Cristo a sua ressurreição foi uma pedra de obstáculos, mas para o seu povo, a ressurreição de Jesus é a pedra principal, o nosso triunfo e alegria.

A pedra posta a vedar o sepulcro funciona da mesma maneira que a nuvem posta por Deus entre Israel e o Egipto, que dava grande escuridão aos

egípcios, mas para os filhos de Deus era fonte de luz.

A ressurreição está cheia de horror para aqueles que não conhecem a Cristo e não confiam n'Ele. O que ganharão estas pessoas com a vitória de Jesus sobre a morte? Os horrores de uma vida quando Cristo virá entre as nuvens buscar os que são Seus, deixando para trás aqueles que nunca creram n'Ele.

No entanto, quão grande é a alegria que a ressurreição de Jesus trás para aqueles que são Seus! Como os crentes anseiam pelo dia em que Cristo vai voltar! Os cristãos esperam ansiosamente o dia em que Cristo virá buscá-los. A sua fé assenta na doce verdade de que irão ressuscitar e ver a Deus com os seus próprios olhos. Caro leitor, quero que faça a si mesmo esta pergunta: - De que lado da pedra estou?

Tem vida em Cristo? Irá um dia ressuscitar e viver em Cristo? Confia somente Naquele que ressuscitou dos mortos? Se as suas respostas são positivas nada deve temer. Sendo assim, tem a vida em Cristo e só Ele poderá ajudar a sua vida até àquele dia.

Esta pedra pode ser vista como um marco da vitória de Jesus sobre a morte e o inferno. O nosso Senhor veio a este mundo para destruir toda a obra do diabo.

No tempo determinado, o nosso Campeão veio a este mundo para destruir as obras do diabo. Durante a Sua vida ele tornou-se uma vitória, os doentes eram curados, os mortos ressurrectos e os pobres ouviram o evangelho.

Na manhã da ressurreição esta enorme fortaleza tremeu desde os alicerces ao topo. Alguém mais forte do que o dono da fortaleza tinha entrado e começava a corroer toda a estrutura. Pedra após pedra, todo o castelo foi desfeito. Quando a pedra foi removida do sepulcro de Jesus todas as pedras do maligno foram vencidas.

Caro amigo, a pedra que foi removida do sepulcro do nosso Senhor dá-nos uma esperança gloriosa. Hoje em dia o mal ainda reina. Milhões ainda se curvam perante deuses de madeira e pedra e toda a terra está cheia de crueldade. Contudo, Cristo já derrotou o diabo e todo o seu sistema acabará por cair.

Glória a Deus, pois Jesus Cristo venceu o maligno, derrotou as obras do diabo e nele somos também vencedores!

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão em seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, visite uma igreja Evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A.), ou, ainda, com o nosso representante em Portugal, o Sr. Guilhermino Trancoso, pelo telefone 251 839 000.

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: <http://www.igrejaemanuel.org>

Nosso e-mail: pastorvenade@yahoo.com

Ou escrever para:
ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE - NY 11706
U.S.A.

HORÁRIO DOS CULTOS EM VILA NOVA DE CERVEIRA

Quartas-Feiras, às 20,30
Sábados, às 15h30
Na Travessa do Belo Cais

RECEBEMOS

Tiveram a amabilidade de liquidar as respectivas anuidades os seguintes assinantes:

Manuel Alfredo dos Santos Gomes, de VNCerveira; Alfredo Barroso, de Gondarém; Joaquim Augusto Barros Alves, de VNCerveira; José Carlos Bernardes Gonçalves, das Caldas da Rainha; João Herculano Venade, de Lovelhe; Joaquim Felgueiras Costa, de Lisboa; Américo Emílio Amorim Pereira, da França; Mário José Fernandes, de Reboreda; Fernando Manuel Santos

Costa, de VNCerveira; José Moreira, de Covas; Joaquim Alberto Ferreira Menino, da Ota; Mário Rui Costa Caldas, de VNCerveira; João Batista Marinho Pereira, de Nogueira; António José Cunha Fernandes, de Lanhelas; Junta de Freguesia de Mentrestido; António João Henrique Cunha, de Gondarém; Pedro Costa Pereira, de Odivelas; D. Maria Manuela Ramos Portugal Rebelo, de Lisboa; Luís Rocha Vilas, de Mem Martins; D. Maria do Rosário Viseu, de Sernancelhe; D. Maria dos Anjos Domingues, de Sintra; João Fontes, de Vilar de Mouros; Dr. José Maria dos Santos Fernandes, de Caminha; Orlando José Gonçalves Pinto, de VNCerveira; Luís Alberto Fernandes Pereira, da Maia; Junta de Freguesia

de Campos; Arlindo Fernandes, da França; D. Maria Ana Martins Costa, de Lovelhe; António Ribeiro de Castro, da França; Olímpio do Paço Morgado, de Almada; D. Amélia Cândida Amorim Fernandes Sousa, de Campos; Deodato António Barros Fernandes, de Campos; e João Dantas Couto, de Lisboa.

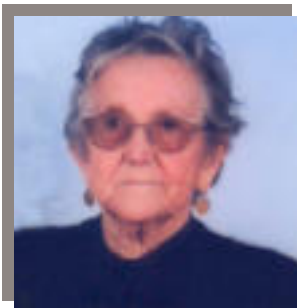
A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Gondarém - Vila Nova de Cerveira

MARIA DO CARMO GUERREIRO

(Faleceu em 27 de Fevereiro de 2006)

AGRADECIMENTO



SEUS FILHOS E DEMAIS FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que, por ocasião do falecimento e funeral da saudosa extinta, lhe tenham manifestado pesar e demonstrado a sua amizade num momento de tão grande dor.

Também agradecem a todos quantos compareceram à Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Adriano / Arão - Valença

Lovelhe - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ MARIA DURÃO

(Faleceu em 28 de Fevereiro de 2006)

AGRADECIMENTO



SUA ESPOSA E SOBRINHOS, profundamente sensibilizados com as imensas provas de carinho e amizade que lhes manifestaram por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor ou que, por qualquer outro modo, lhes tenham manifestado pesar.

Agradecem igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Agência Adriano / Arão - Valença

Sapardos - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ DAVID DA SILVA

(Faleceu em 25 de Fevereiro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, muito sensibilizada, agradecer reconhecidamente, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar neste momento de grande dor.

Também agradece a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia da missa do 7.º Dia, pelo seu eterno descanso.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Requalificação urbana de Valença aposta na eliminação de barreiras físicas

A Câmara Municipal de Valença e a Associação Portuguesa de Planeadores do Território assinaram a adesão do município valenciano à "Rede de Vilas e Cidades com Mobilidade para Todos", em 18 de Fevereiro.

A assinatura foi na sessão solene, no âmbito das comemorações do feriado municipal. O hastear da bandeira da mobilidade para todos foi no topo da avenida da Estação, na confluência com a avenida Miguel Dantas.

Os actos contaram com a presença das autoridades locais e do presidente da Associação Portuguesa de Planeadores do Território, entidade que tutela a Rede de Vilas com Mobilidade para Todos.

Para o Presidente da Câmara, a adesão de Valença à rede «significa um salto qualitativo, sem precedentes, no esforço de uma requalificação urbana de qualidade, sem barreiras físicas». O autarca salienta, ainda, que «este é um compromisso que Valença assume na eliminação das barreiras físicas e na criação de uma maior mobilidade, para todos, na sua área urbana».

Uma tertúlia no Fórum Vianense

O Fórum Vianense levou a efeito, em 2 de Março, uma tertúlia intitulada "TGV: Que oportunidades para o Alto Minho".

Realizou-se numa unidade hoteleira, junto à Praia Norte, em Viana do Castelo.

A tertúlia teve como orador principal Carlos Abreu Amorim, Professor na U.M., comentador semanal no programa "Choque Ideológico" na RTPN e subscritor da petição à AR para um debate e referendo sobre OTA/TGV.

Informar, esclarecer e debater, foram os propósitos de mais esta iniciativa. Apresentado como um motor de desenvolvimento para o País há que aferir o que ganha o Alto Minho cuja linha de comboio procura um rumo. Um país a duas velocidades ou complementaridade de investimentos.

Melhorar o ensino-aprendizagem da matemática

A Escola Superior de Educação de Viana do Castelo (ESE-VC), levou a efeito, no próximo dia 17 de Março, uma sessão de divulgação, junto da comunidade em geral, sobre o Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Na sessão, subordinada ao título «A Matemática no 1º ciclo: Perspectivas de mudança», participaram os vários intervenientes directos no referido programa e destinou-se a professores, encarregados de educação, autarcas, associações e outros interessados.

O Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1.º Ciclo tem como principais objectivos melhorar as condições de ensino e aprendizagem da Matemática e valorizar as competências científicas e didácticas dos professores na leccionação desta disciplina.

Promovido pelo Ministério da Educação, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, cabe à ESE-VC, enquanto instituição de ensino superior, a dinamização do referido programa no distrito de Viana do Castelo.

Seminário Luso-Galaico sobre Segurança, Higiene, Saúde no Trabalho e Controlo de Infecção Hospitalar

Com a presença dos mais altos responsáveis nacionais e galegos da área da Higiene e Segurança Hospitalar, vai realizar-se, nos dias 24 e 25 de Março, o Seminário Luso/Galaico sobre Segurança, Higiene, Saúde no Trabalho e Controlo de Infecção Hospitalar, subordinado ao tema "Segurança nos Hospitais como factor de Qualidade", onde o Risco Biológico e a Ergonomia Hospitalar terão especial relevância.

O Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - SSHST do Centro Hospitalar do Alto Minho, EPE, em Viana do Castelo, responsável pelo evento, tem como objectivo promover um encontro entre os principais responsáveis por este tema, para reflexão e encontro de soluções para os problemas ligadas à Segurança nos Hospitais.

CDSS de Viana do Castelo assina novos acordos de cooperação com IPSS

No passado dia 1 de Março, na sede do Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo, foi assinado, pela primeira vez, um acordo de cooperação entre aquele Centro e a Casa Sacerdotal da Diocese de Viana do Castelo, para a valência do lar de idosos. Desta forma será possível garantir o bem-estar, a qualidade de vida e a segurança de todos os sacerdotes daquela Diocese impossibilitados do exercício do ministério pastoral.

Na assinatura deste acordo estiveram presentes o Director do CDSS, António Manuel Pereira Correia, e o Presidente da Direcção daquela Casa Sacerdotal, padre José Fernandes Moreno Couto.

Aquele CDSS celebrou outros protocolos com Instituições Particulares de Solidariedade Social do distrito de Viana do Castelo. Assim, e tendo em vista a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar, foi celebrado um acordo com o Centro Paroquial e Social de Rio Frio, para a valência Centro de Dia.

Esteve presente na assinatura deste acto o presidente da Direcção daquela IPSS, padre Luciano Reis Lima Forte Costa.

Foi assinado um protocolo com o Centro Paroquial e Social de Pias-Monção, para a valência de serviço de Apoio Domiciliário. Pretende-se, assim, responder a alguns problemas das populações prestando-lhes cuidados individualizados e personalizados no domicílio e possibilitando-lhes a permanência no seu meio habitual de vida.

Naquela cerimónia esteve presente o Presidente da Direcção daquela Instituição, padre Agostinho José Caldas Afonso.

Pretendendo a melhoria do bem estar da população, nomeadamente das pessoas idosas, foi celebrado um acordo com a Santa Casa da Misericórdia de Monção, para a valência do Lar de Idosos, "José Joaquim Esteves".

Na sessão de assinatura aquela IPSS esteve representada pelo seu Provedor, José Pinheiro Gonçalves.

CGD oferece 5.000 plantas florestais em Paredes de Coura

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) vai contribuir para a recuperação de áreas ardidas em Portugal, através de uma iniciativa intitulada "Projecto ProNatura", da responsabilidade da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA).

A reforestação das áreas ardidas em Portugal teve início no dia 7 de Março, em Paredes de Coura, junto ao Parque de Merendas e Miradouro. As árvores foram plantadas por um grupo de crianças, membros do Clube da Floresta, residentes em Paredes de Coura. No total, o município de Paredes de Coura irá receber 5.000 plantas florestais.

Com esta iniciativa a CGD pretende contribuir para a conservação da natureza, em particular dos recursos da floresta, visando a diminuição dos impactos negativos causados pelos incêndios florestais.

De acordo com a Direcção-Geral dos Recursos Florestais (DGRF), Portugal perdeu, em 2005, mais de 325 mil hectares. No total, os incêndios causaram um prejuízo estimado em 525 milhões de euros.

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

Semana gastronómica do Alto Minho na Assembleia da República

Os deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo de Viana do Castelo, em parceria com a Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, promoveu nos dias 14, 15 e 16 de Fevereiro a Semana Gastronómica do Alto Minho, actividade que visa divulgar, na Assembleia da República, a nossa Região.

Promover a cultura e a gastronomia do Alto Minho foi o grande objectivo desta iniciativa que, decorrendo num espaço tão nobre e de grande visibilidade mediática, despertou a atenção do País para a diversidade do nosso valioso património.

A presença do Presidente da Assembleia da República e a participação de membros do Governo, deputados, autarcas da Região e representantes dos órgãos de comunicação social foi a prova do grande interesse que despertou esta iniciativa.

VALORMED lança campanha de sensibilização nacional

"Tudo no mesmo saco" é o mote da campanha que desafia os portugueses

O dia 6 de Março foi a data de arranque da nova campanha de comunicação da VALORMED, intitulada "Tudo no mesmo saco", destinada a alertar e incentivar os portugueses a entregarem as embalagens e os medicamentos fora de uso nas farmácias.

A campanha vai estar presente na TV e rádio durante o mês de Março e numa segunda vaga, durante o mês de Setembro. Para além dos spots nestes meios, existirá anúncios num período mais alargado na imprensa generalista e especializada. Serão ainda produzidos folhetos e cartazes com o objectivo de serem distribuídos nos centros de saúde. O investimento total da campanha de comunicação atinge os 600 mil euros.

Junto dos farmacêuticos, outro público-alvo da comunicação, o objectivo reside no inculcar o hábito de sensibilizar, motivar e incentivar os utentes na entrega das embalagens fora de uso, em especial no acto de compra.

Desde 2002 que a VALORMED promove junto da população diversas campanhas no sentido de esclarecer e informar os portugueses de que os resíduos de embalagens de medicamentos e os medicamentos fora de uso devem ser devidamente tratados, tal como qualquer outro resíduo sólido urbano.

De acordo com José Carapeto, Director Geral da VALORMED, "esta campanha pretende informar e sensibilizar a população para a importância ambiental deste sistema de recolha de resíduos de embalagens e medicamentos fora de uso, bem como incentivar os farmacêuticos e profissionais de saúde que trabalham nas farmácias comunitárias, a manterem a sua elevada participação neste Projecto".

De referir que os resultados de 2005 voltaram a ser positivos, verificando-se um aumento de 20% nos resíduos recolhidos e tratados relativamente a 2004. Assim, no ano transacto foram objecto de valorização energética 471 toneladas, o que representa um aumento de 78 toneladas.

A VALORMED Sociedade, criada em 1999, resulta da junção de um conjunto de entidades ligadas à área da Saúde, ANF, APIFARMA, FRECOFAR, GROQUIFAR e é responsável pela gestão dos resíduos de embalagens de medicamentos que surgem no mercado, em conjunto com distribuidores e farmácias. A entidade é também responsável pela gestão dos resíduos de embalagens e medicamentos fora de uso.

MediaHealth® Portugal

ASSINE CERVEIRA NOVA

Franco & Fernandes, Lda.

VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES

Lugar das Falas
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562



Quando chega a Primavera

Poema de Manuel Viegas

A Primavera ao chegar
Trás a mensagem da vida
E deixa a terra ficar
Mais formosa e florida

Quando acaba a invernia
Começa a transformação
Cada ano em certo dia
Nasce uma nova estação

E então de madrugada
Quando o Sol nos alumia
E a luz da alvorada
Nos mostra o nascer do dia

Há canto alegre das aves
E flores a desabrochar
Com seus perfumes suaves
Espalhados pelo ar

Em graciosas piruetas
E azáfama constante
Abelhas e borboletas
São cenário deslumbrante

Os prados e as giestas
Formam uma linda imagem
Nos pinhais e nas florestas
Começa a nascer folhagem

É a vida a despertar
No meio da natureza
Com sua força a espalhar
Algo de encanto e beleza

O nosso mundo é assim
Onde a natureza impera
Transforma-se num jardim
Quando chega a Primavera

Daquela água-furtada

**Daquela água-furtada,
Da casa onde nasci,
Razão da minha saudade,
Eu via o rio que me viu brincar.
A caminho da foz, ali tão perto,
Ansioso do abraço do mar.**

José Cândido Gomes da Fonte
de "Entre o rio e o mar"

Licenciamento das Explorações de Bovinos

O Decreto-Lei n.º 202/2005, de 24 de Novembro estabelece a obrigatoriedade do licenciamento de todas as explorações bovinas de modo a garantir a saúde pública, o bem estar animal e a protecção do ambiente potenciando simultaneamente, o respectivo crescimento económico, acolhendo num único texto a legislação dispersa por vários diplomas.

A obrigatoriedade de obtenção de licença para o exercício de actividade de exploração bovina, abrange qualquer estabelecimento, construção ou, no caso de uma exploração agrícola ao ar livre, qualquer local onde os bovinos sejam alojados, criados ou mantidos.

O Decreto-Lei estabelece que até dia 24 de Junho de 2006 todos os proprietários das explorações bovinas já existentes antes de 24 de Dezembro de 2005 são obrigados a proceder à declaração de actividade. Esta declaração é obrigatória e constitui a primeira fase do processo de licenciamento das explorações.

Dada a importância que esta actividade tem na Região Agrária de Entre Douro e Minho a Direcção Regional criou diversos pontos de recepção

PEDIDO PARA INTERVENÇÃO DA CIÊNCIA

Apelo para todos os cientistas do mundo, para interferirem a favor da implantação do ensino da formação do ser, nas escolas do mundo inteiro, desde o ensino fundamental até à faculdade. Este ensino do ser, paralelo ao saber, baseado nas leis naturais que regem a vida, vai completar a estrutura moral e espiritual em que nosso eu se apoia para nos dirigir.

Nosso eu espiritual, tem ao seu dispor três energias para nos conduzir, que são: a vontade, a inteligência e o pensamento e emprega-as em consonância com o ser. Se o ser não for bem formado pode nos conduzir para o erro. Este ensino era dado nas escolas fundadas pelos deuses nossos ancestrais e os doutores que delas saíam se chamavam Magos, com poderes divinos. A razão do ensino da formação do ser era, e é, um complemento da divina natureza na nossa formação moral e espiritual total. Nem todos saíam Magos, mas todos ficavam se conhecendo, sabendo usar suas energias em seu proveito e dos outros, da saúde e longevidade; e todos aceitavam as diferenças entre uns e outros.

Vejam com que lentidão a divina natureza nos vai construindo. Começamos por um impulso da energia de vida dos contrários que se atraem, atraindo nosso pai à nossa mãe; só nove meses depois é que começamos o período do nascimento até à morte. Nos primeiros anos somos rodeados de cuidados, aprendemos a andar, depois a falar e a conviver com os outros; na escola aprendemos a ler, escrever, gramática, geografia e tudo que faz parte do saber que pode variar conforme a profissão a exercer, mas o ensino da formação do ser é sempre o mesmo para todos, porque seu fim é o complemento moral e espiritual em que nosso eu se apoia para nos comandar e criar.

Em 1930 eu estudava moral e cívica, na instrução primária, ensino que acabou; era o mesmo que aprender a ser, porque o ser é a estrutura moral que modela a consciência e nos dá a dignidade e a conduta na direcção certa de nossas acções sem erro. A ciência para sua salvação e da humanidade, tem de implantar esse ensino da formação do ser, cuja estrutura é superior à ética, impedindo o nosso livre

arbítrio de agir no erro. Esse ensino é uma exigência da divina natureza para nos completar o espírito e moral que nós julgamos completo aos vinte anos, mas a natureza está sempre a nosso lado nos ensinando e protegendo. Na religião que ensina a formação do ser, fora das leis naturais que regem a vida, seu Deus não é o fundador dessas leis que são: amar a Deus sobre todas as coisas e aos outros como a si mesmo; não querer para os outros o que não quer para si. Não podemos ferir os outros sem nos ferirmos. É errada a formação do ser da pessoa que se fere ou se mata. Para ferir ou matar os outros, ela transgrediu, não só uma, mas todas as leis naturais que regem a vida.

A formação do ser que eu sustento é acompanhada de uma crença certa que não fanatiza, mantém sempre a mente aberta de cada um, para receber intuições e inspirações do espírito universal de vida para criar. Começando o ensino da formação do ser, começamos a salvar esta geração, logo depois as outras gerações, devagar como a própria natureza, construímos uma nova civilização...

No ensino da formação do ser, não podem entrar crenças erradas, superstições e medos. O medo não nos deixa dar um passo na direcção do que tememos. As crenças erradas fazem nosso eu usar as energias que tem em seu poder erradamente. As superstições, se é de entrar com o pé direito e entrou com o esquerdo, a emoção dispara o gatilho das energias que estavam em seu favor e as põe contra, desmoroando suas intenções. A intervenção da ciência que peço, se dirige a estadistas ou a quem possa reunir um psicólogo, um sociólogo, um teólogo, um psiquiatra e eu, que tenho a instrução primária e 70 anos de lições, confirmadas pela experiência. Do consenso entre nós sairão os ensinamentos a serem implantados.

João AMciao
(Sociedade Científica Supermentalista
Tattwa Nirmanakaia)
Rio de Janeiro, 6/3/06
Telefone (55) 2125640692

Congresso do Desporto

O Congresso Distrital de Viana do Castelo foi no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão e teve os seguintes temas e intervenções:

"Os Equipamentos Desportivos e o Território"

António Jorge Simões Dantas, Docente na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo;

António Rui Esteves Solheiro, Presidente da Câmara Municipal de Melgaço;

Anabela Freitas, Federação Portuguesa de Orientação.

"Reforma do Sistema Desportivo"

Hugo Ribeiro Durão, Licenciado em Gestão do Desporto;

João Guilherme Bastos, Presidente da Federação Portuguesa de Surf.

"Políticas Educativas e Sociais no Desporto"

Rui Jorge Silva, Coordenador do Desporto Escolar no CAE/Viana do Castelo;

Maria Trindade Colarejo, Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência.

"Desporto, Saúde e Segurança"

Luís Paulo Rodrigues, Docente do Departamento de Motricidade Humana do IP de Viana do Castelo.

"Políticas de Financiamento do Sistema Desportivo"

Rui Pedro Caraméz, Docente no Instituto Superior da Maia;

Defensor Oliveira Moura, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

especializados, sendo no distrito de Viana do Castelo os seguintes:

- Divisão de Intervenção Veterinária de Viana do Castelo, na Av. Combatentes da Grande Guerra, 332, 4900-544 Viana do Castelo;
- Zona Agrária de Monção, Portas do Sol, 4950-500 Monção;
- Zona Agrária de Ponte de Lima, Bairro da Graciosa - Sobral - Arca, 4990 Ponte de Lima.

Os interessados devem fazer-se acompanhar do BI, NIF, Parcelario, Modelo P1, Livro de Existências e Marca da Exploração.

O Dia dos Elementos

O Dia Mundial da Meteorologia é comemorado a 23 de Março, por ser a data de fundação da Organização Mundial de Meteorologia da ONU, que ocorreu em 1950. A Organização, que tem sede em Genebra, Suíça, promove activamente a aplicação das tecnologias de vigilância meteorológicas, tentando conhecer e prever o comportamento dos sistemas atmosféricos, oceânicos e do ciclo da água, em prol do desenvolvimento sócio-económico e da protecção do ambiente.

Graças às novas tecnologias da informação e ao desenvolvimento dos conhecimentos na área da Meteorologia, é possível obter previsões com antecedência sobre alterações climáticas e formações de ciclones tropicais, contribuindo assim para uma redução de prejuízos, tanto materiais como humanos, decorrentes da acção de fenómenos naturais. As previsões são igualmente utilizadas com vista ao aumento da produção agrícola, gestão dos recursos hídricos, combate à desertificação, controle de poluição, apoio às actividades de lazer e diminuição dos prejuízos das companhias seguradoras.

Esta evolução tecnológica contribuiu de forma relevante para a consciencialização da Comunidade Mundial sobre o aumento dos gases responsáveis pelo "Efeito de Estufa" e das suas consequências para o clima, diminuição da camada de ozono e constante aumento da poluição atmosférica.

O mundo encontra-se em constante mudança e num ritmo cada vez mais acelerado, o que tem levado a uma noção muito mais aproximada da vulnerabilidade da economia mundial aos "caprichos" do clima, cuja influência se tem sentido em todas as actividades humanas.

As comemorações do Dia Mundial da Meteorologia em Portugal realizam-se, este ano, em Castelo Branco, no dia 22 de Março. O dia é assinalado com uma exposição alusiva ao tema "Redução da Vulnerabilidade às Situações Climáticas e Meteorológicas Externas", na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, e contará com a presença do Presidente do Instituto de Meteorologia, Dr. Fernando Ribeiro.

José Encarnação

Carta ao Director

Exmo. Senhor Director:

Cumprimentando V. Ex.^a e os demais elementos que fazem parte desse jornal Cerveira Nova.

Há algum tempo a esta parte que vos envio, para publicação, alguns artigos, uns em jeito de prosa, outros em jeito de poesia, isto se assim se lhe pode chamar, digo eu, na minha modesta opinião. Nunca vos dirigi, em anexo, salvo uma vez, creio, qualquer carta, ao menos com o propósito de saudações. Acho incorrecto da minha parte e, por isso, peço as mais singulares relevâncias. Na verdade, também não sei muito deste protocolo porque é a primeira vez que me relaciono com um jornal.

Parece-me oportuno agradecer ao jornal e em particular ao seu Director, Exmo. Senhor José Gonçalves, pela publicação dos meus humildes textos, pois nem sequer sei avaliar se eles encerram algum valor literário que mereçam ser destacados num jornal.

Neles tento falar das nossas coisas, mais na base do sentimento que cala no fundo dos nossos corações, o que por elas sentimos, dando ao mesmo tempo a conhecer a minha pessoa no seu todo, inteiro, transparente. Meu caro Director, meu amigo, permita-me que assim o trate, pois apesar das poucas vezes que nos encontramos, mas as suficientes, certamente, para o considerar meu amigo e porque deu para sentir uma grande sensibilidade e grande apego pelas nossas coisas tão extraordinárias que as nossas terras possuem, não só as que estão à vista, mas também, e em particular, as que não se vêem, mas se sentem. Eu sinto isso em si, a avaliar pela forma que sempre emprega quando nelas fala, com observação, ponderação e coerência.

É forçoso que eu faça aqui a distinta e devida vénia ao vosso e nosso jornal Cerveira Nova, pela forma superior como ele é conduzido, mais na abordagem dos temas que trata. Quase todos, e eu gostaria que fossem mais, com destaque para os que respeitam ao nosso Concelho. Sei, por outro lado, que sendo um jornal regional, que aborda também assuntos de outros concelhos, nomeadamente do Alto Minho, o que eu acho muito bem quando se trata de assuntos interessantes e que até é desejável conhecer e por isso o meu bem haja.

Não estamos propriamente em data de comemorações para esse jornal, mas também, creio, e até acho engraçado aos parabéns dados fora do aniversário ou doutra data festiva qualquer. Quando o aniversário do vosso jornal acontece, eu reparo em muitas cartas que lhe são dirigidas felicitando-o, e eu gosto de ver, e algumas até me sensibilizam pela forma tão apegada ao jornal que o têm como um património de grande estima, considerando-o quase como um ícone. Eu nunca vo-lo fiz, nunca me ocorreu, mas vão agora aqui, fora d'época, são sinceros os meus parabéns, creiam. Totalmente gratuitos carregados de franqueza e desprendimento e sem protagonismos que é coisa que abomino.

O vosso jornal é o elo, é a ponte que me liga aos lugares sagrados da minha terra e por isso eu o estimo muito e o leio com afeição, que às vezes ao lê-lo tão depressa, fico aguado, como aí se dizia em gíria popular. Oh! Já acabou!... E é aquele jornal que eu leio com prazer porque se fundamenta na verdade, transparência e sempre se apresenta com a fundamental fidelidade aos seus leitores. É pequeno, é verdade que sim, comparado com os gigantes que abrangem todo o país, mas eu prefiro-o.

Os jornais de âmbito nacional não oferecem credibilidade. Acho que funcionam à volta do maior número de tiragem possível e do volume das suas vendas. Em suma, existem apenas no intuito dos muitos lucros deixando bem lá para trás as tais obrigações deontológicas despropositadamente tantas vezes apregoadas com certa arrogância pelos seus jornalistas, lá de cima dos seus pedestais, com pés de barro? Digo eu, que disto de jornalismo nada percebo e pelo que cada vez mais vou vendo nem quero perceber. Notícias sensacionalistas, umas cheias de dúvidas, outras deturpadas, outras que são meias verdades, e a

duas meias verdades corresponde uma mentira inteira, lá dizia Padre António Vieira. São os jornais da situação que mais se parecem com raízes através das quais a árvore governativa se alimenta e sobrevive. São os jornais política e desportivamente tendenciosos, desvirtuando e fazendo vista grossa aos valores que aqui ou ali ainda se sobrelevam deste grande lamaçal em que se encontra Portugal. Veículos de desinformação e imoralidades?

De tal forma me desilude o estado da sociedade deste tempo, nomeadamente da imprensa dos grandes centros, sobretudo, que em cada posto de venda de jornais, revistas e seus congéneres, eu vejo um montão de lixo jornalístico.

E falava-se na Imprensa do Antigamente. Só poderá dizer alguma coisa quem conheceu e viveu os dois regímenes. Pobres dos que apenas conhecem o actual.

Por isso deixem-me que de novo os trate assim, meus amigos, com esta simplicidade toda, os meus redobrados parabéns. Parabéns pela vossa conduta que está certa, no lugar certo, com os votos, é claro, de melhorarem sempre mais, nos seus variados aspectos, sempre dentro da medida certa. Crescendo sempre dentro dessa medida, porque crescendo para fora dela não é crescimento, é crecência e a crecência nos faz lembrar aberração, anormalidade. V. Exas. o saberão melhor quanto eu, por isso peço o favor de me desculparem pelo aparte.

Apetece por tudo isto dizer:

Eu não sou daqui! Eu não estou aqui! Eu só quero é estar aí! Eu estou sempre aí presente comigo e com a minha mente. Daqui eu vejo o Monte de Góios, eu vejo o Monte da Pena, eu vejo a casa dos meus pais. Dali eu vejo os Montes de Espanha, vejo o nosso rio que ao longe é sempre lindo, mas já não consegue disfarçar, ao perto, as enfermidades de que já há muito padece. Eu vejo aqui o Monte da Nossa Senhora da Encarnação e a gótica ermida que ele guarda há tantos séculos. Vejo o veado de metal feito, que Vulcano moldou pela mão do engenhoso ferreiro e o Zé Rodrigues criou. Que me desculpe o grande Senhor das artes por eu o tratar assim desta maneira tão simples, mais por eu o conhecer a ele e ele não me conhecer a mim, o que é perfeitamente natural, acontece assim com todos os génios por reconhecido merecimento.

Eu daqui vejo os caminhos de antigamente ladeados de muros de pedras de granito, às vezes desalinhas. Eu daqui vejo os penedos, conheço as formas de cada um deles, uns arredondados, outros com os seus variados aspectos geométricos, alguns já fendidos pela acção erosiva dos elementos naturais. São pedras que falam, mas noutra dimensão. Estão ali há milhões de anos e por isso têm tanto para nos contar e ensinar também. Pena é que de quando em vez um ou outro desapareça nos ares feito em estilhaços pela força bruta do homem, retirando àquele lugar o aspecto que levou uma eternidade a construir pela mão d'O Grande Arquitecto Universal.

Às vezes vejo todo eu a diluir-me com as montanhas, com o rio e as suas ilhas, com os caminhos, com o casario, com os rochedos, com as árvores e as aves que nelas se acolhem, com as nuvens, numa matéria estranha, transparente e volátil a pairar nos céus da minha aldeia.

Ah! Já me ia alongando demais, abusando, como se costuma dizer, da vossa paciência e por isso por aqui me vou ficar, aproveitando para juntar mais um texto que mais uma vez publicarão no vosso periódico se nele acharem interesse para tal.

Não queria terminar sem pedir desculpas por alguma incorrecção por mim cometida, quer nesta carta ou noutra que vos tenha já dirigido alguma vez, e se isso ocorreu creiam-me que o fiz involuntariamente.

Com os meus cordiais cumprimentos e os votos de uma boa saúde para todos, é com muita consideração e respeito que me subscrevo.

José Francisco Silva Alves
(Damaia, 3 de Março de 2006)

Já se encontram lançadas as Festas Concelhias em honra do Mártir S. Sebastião

Programa provisório das festas de 2006, que decorrerão entre 31 de Julho e 6 de Agosto

31 DE JULHO - (Segunda-feira, às 22h00)
A definir

1 DE AGOSTO - (Terça-feira, às 22h00)
A definir

2 DE AGOSTO - (Quarta-feira, às 22h00)

Noite de folclore

Rancho Folclórico "Cáritas de Campos"
Rancho Folclórico Infantil de Gondarém
Rancho Folclórico de Sopo
Rancho Folclórico Etnográfico de Reboreda

3 DE AGOSTO - (Quinta-feira, às 22h00)

Concertinas, cavaquinhos, cantares ao desafio

4 DE AGOSTO - (Sexta-feira)

08h00 - Alvorada

09h00 - Arruada c/os Bombos de Santiago de Sopo

22h00 - Arraial com o Grupo Musical "Roconorte"

5 DE AGOSTO - (Sábado)

08h00 - Alvorada

09h00 - Arruada de bombos e Zés pereiras:

Bombos de Santiago de Sopo
Bombos de Santiago de Figueiró
Bombos de Santo André

10h00 - Missa na capela de S. Sebastião

12h00 - Monumental partida de fogo do meio-dia

13h00 - Entrada das bandas de música:

Banda Marcial de Gueifães - Maia
Banda de Música de Lousada

16h00 - Concertos das bandas

19h00 - Arruada de bombos

21h30 - Concerto das bandas

23h30 - Despedida das bandas na Igreja Matriz

24h00 - Espectáculo Pirotécnico - junto do Aquamuseu

00h30 - Arraial com o Grupo Musical "Royal Espectáculo"

6 DE AGOSTO - (Domingo)

08h00 - Alvorada

09h00 - Entrada da Banda Lanhelense - S. Roque das Cortes

10h30 - Missa solene e sermão em honra de S. Sebastião

15h00 - Entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta

17h30 - Majestosa Procissão

20h00 - Despedida da Banda Lanhelense

22h00 - Arraial com o Grupo Musical "Função Pública"

24h00 - Espectáculo Piromusical na Praça do Alto Minho

00h30 - Continuação do Arraial até alta madrugada.

Cerveira, linda Cerveira

Poema de Manuel Viegas

Cerveira linda Cerveira
Terra bela e feiticeira
Semelhante a uma roseira
Com seu encanto sem fim
Canteiro que a natureza
Em toda a sua pureza
Deu tanta cor e beleza
Como não há outra assim

És sonho que se deseja
És a boca que nos beija
És o ar que nos areja
E que nos faz respirar
Cerveira és com razão
Um motivo de atracção
Dessa linda região
No Alto Minho a brilhar

Em paisagem de magia
Tudo em ti é poesia
Quer de noite quer de dia
Numa imagem verdadeira
Com o Sol ou com a Lua
Minha paixão continua
Por essa beleza tua
Cerveira linda Cerveira

REMO

- Carla Fernandes, da Juventude de Cerveira, Campeã Nacional de Iniciados

Decorreu, em 25 de Fevereiro, o 1.º Encontro Nacional de Inverno de Infantis e Iniciados e no dia 26 de Fevereiro o Campeonato Nacional de Juvenis.

Estas provas realizaram-se no Centro Náutico de Remo e Canoagem, em Montemor-o-Velho, a única pista existente no País para este tipo de modalidade.

A organização esteve a cargo da Federação Portuguesa de Remo.

A Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira, no primeiro dia, participou com dois atletas iniciados: Carla Fernandes em 1x e Stephane Pereira, na distância de 1.000 m., alcançando mais uma vez excelentes resultados.

Carla Fernandes participou na final directa, com o tempo final de 4:43 e obteve o 1.º lugar, consagrando-se, assim, Campeã Nacional de Iniciados.

Stephane Pereira, após eliminatórias por tempos, com largadas por mangas, alcançou o 3.º lugar na geral (final A), com o tempo de 4:22, ficando a um segundo do 2.º classificado e a sete do primeiro.

No segundo dia de provas, a ADCJC participou com 8 atletas juvenis: Sara Ferreira e Elisa Dias participaram na final directa em 2x (double scoull) e classificaram-se em 4.º lugar da geral; Fábio Carpinteira e Tiago Antunes participaram em 2x (double



scoull) e após eliminatórias por tempos, com largadas por mangas, conseguiram ir à final B, classificando-se em 8.º lugar da geral, entre 21 participantes.

Rodolfo Torres, Didier Ferreira, Rui Torres e André Araújo participaram em 4x (quadri scoull) e, após eliminatórias, conseguiram apurar-se para a final A, tendo obtido uma classificação brilhante ao conseguirem um 2.º lugar na geral com o tempo de 5:33, a escassos dois segundos dos 1.º classificados, entre 12 equipas participantes.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO DE HONRA

18.ª JORNADA RESULTADOS

Távora, 1 - Ancorense, 2
Melgacense, 6 - Vila Fria, 0
P. Barca, 1 - Neves, 3
Darquense, 1 - Castelense, 2
Chafé, 3 - Courense, 3
Alvarães, 2 - Raianos, 3
Ânc. Praia, 1 - Limianos, 4

19.ª JORNADA RESULTADOS

Limianos, 2 - Távora, 0
Ancorense, 1 - Melgacense, 1
Vila Fria, 2 - P. Barca, 5
Neves, 4 - Darquense, 1
Castelense, 1 - Chafé, 0
Courense, 2 - Alvarães, 1
Raianos, 2 - Ânc. Praia, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Limianos	53
2º - Neves	43
3º - Melgacense	39
4º - Ponte da Barca	33
5º - Raianos	31
6º - Darquense	30
7º - Courense	29
8º - Ancorense	24
9º - Castelense	21
10º - Âncora Praia	20
11º - Alvarães	20
12º - Távora	18
13º - Vila Fria	11
14º - Chafé	5

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES A 2.ª DIVISÃO (Série A)

21.ª JORNADA RESULTADOS

Taipas, 1 - Esposende, 4
Moncorvo, 1 - Vianense, 4
Cerveira, 3 - Famalicão, 2
Flaviense, 2 - Diogo Cão, 3
Penafiel, 4 - Tirsense, 1
Varzim, 4 - Merelinense, 1

22.ª JORNADA RESULTADOS

Vianense, 3 - Taipas, 2
Famalicão, 3 - Moncorvo, 0
Diogo Cão, 7 - Cerveira, 2
Tirsense, 4 - Flaviense, 2
Merelinense, 2 - Penafiel, 0
Esposende, 3 - Varzim, 2

CLASSIFICAÇÃO

1º - Penafiel	54
2º - Varzim	49
3º - Merelinense	48
4º - Tirsense	43
5º - Famalicão	32
6º - Vianense	31
7º - Flaviense	30
8º - Taipas	23
9º - Diogo Cão	22
10º - Esposende	20
11º - Cerveira	16
12º - Moncorvo	7

CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

22.ª JORNADA RESULTADOS

Esposende, 2 - Valpaços, 1
Correlhã, 5 - Merelinense, 4
Cerveira, 0 - Oliveirense, 4
Monção, 1 - Bragança, 1
Vinhais, 0 - Mirandela, 2
Brito, 4 - Valenciano, 1
Cabeceirense, 2 - Vianense, 1
Mondinense, 2 - Amares, 1
M. Fonte, 3 - Joane, 1

23.ª JORNADA RESULTADOS

Joane, 1 - Esposende, 1
Valpaços, 2 - Correlhã, 0
Merelinense, 1 - Cerveira, 1
Oliveirense, 1 - Monção, 0
Bragança, 0 - Vinhais, 0
Mirandela, 2 - Brito, 0
Valenciano, 1 - Cabec.se, 0
Vianense, 1 - Mondinense, 0
Amares, 0 - M. Fonte, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Mirandela	51
2º - Maria da Fonte	48
3º - Bragança	47
4º - FC Amares	42
5º - Joane	42
6º - Oliveirense	37
7º - Cabeceirense	36
8º - Brito	36
9º - Merelinense	36
10º - Mondinense	29
11º - Cerveira	25
12º - Monção	23
13º - Vinhais	23
14º - Esposende	23
15º - Vianense	21
16º - Correlhã	18
17º - Valenciano	18
18º - Valpaços	15

GABIGERH
SARINETE DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DE CERVEIRA, LDA.
EDIFÍCIO SANTA CRUZ 4920 - 255 VILA NOVA DE CERVEIRA
TELEFONE: 251 795 320 FAX: 251 795 532
TELEMÓVEL: 96 2415573 91 4709733 93 4182472

Cursos EFA para Activos

Já Aprovados

(Educação e Formação de Adultos com equivalência ao 9º ano e qualificação profissional de nível II)

Cursos:

- Instalação e Reparação de Computadores
- Práticas Administrativas



A Iniciar Brevemente

Cursos para Activos sem a escolaridade mínima obrigatória

Em Horário Pós-Laboral
Com direito a subsídio de alimentação e transporte

Inscrições Abertas

Curso Financiado pelo P.O.E.F.D.S.

SITE: WWW.GABIGERH.COM EMAIL: GERAL@GABIGERH.COM

Clube Desportivo de Cerveira galardoado com o troféu o "Minhoto" pelo fomento do desporto jovem

Na IX edição dos troféus desportivos o "Minhoto", que decorreu recentemente, foram atribuídos os galardões referentes ao ano de 2005.

Entre os vinte e sete contemplados encontra-se o Clube Desportivo de Cerveira a quem foi atribuído um troféu pelo fomento do desporto jovem.

A gala da edição deste ano decorreu no concelho de Caminha.

VENDO

GRUA PARA OBRAS MARCA CAIL 14X14 BEM CONSERVADA
PREÇO: € 5.000
Telemóvel: 963 040 429

CAVALHEIRO

Reformado, sem filhos a cargo, pretende senhora até 60 anos, sem filhos, que deseje formar família.
Contactar pelo Telem.: 967 404 492

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO (Série A)

20.ª JORNADA RESULTADOS

Torcatense, 1 - Lixa, 2
Fafe, 1 - Valdevez, 2
Freamunde, 3 - Vilaverdese, 0
Ribeirão, 0 - Camacha, 0
Braga B, 1 - Trofense, 0

21.ª JORNADA RESULTADOS

Lixa, 0 - Fafe, 1
Valdevez, 2 - Sandinenses, 0
Portos.se, 1 - Freamunde, 1
Vilaverdese, 1 - Ribeirão, 2
Camacha, 4 - Braga B, 2
Trofense, 2 - Famalicão, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Trofense	40
2º - União Madeira	32
3º - Ribeirão	30
4º - Portosantense	28
5º - Fafe	26
6º - Camacha	25
7º - Lixa	24
8º - Freamunde	23
9º - Famalicão	23
10º - Sandinenses	22
11º - Sp. Braga B	20
12º - Atl. Valdevez	20
13º - Vilaverdese	18
14º - Torcatense	12

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO

19.ª JORNADA RESULTADOS

Fachense, 0 - Castanheira, 0
Vila Franca, 1 - Perre, 0
Campos, 2 - Moreira, 1
Torre, 0 - Artur Rego, 2
Vit. Piães, 2 - Neiva, 0
Bertiandos, 3 - Moledense, 5

CLASSIFICAÇÃO

1º - Artur Rego	40
2º - Perre	39
3º - Moledense	35
4º - Vila Franca	32
5º - Vitorino Piães	30
6º - Castanheira	29
7º - Ambos Rios	23
8º - Campos	22
9º - Torre	19
10º - Fachense	18
11º - Moreira	17
12º - Bertiandos	10
13º - Neiva	5

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O JORNAL "CERVEIRA NOVA"